

AGENDA 2024
1º SEMESTRE



ACESSE O SITE

E VISITE AS REDES SOCIAIS



institutodeclinicapsicanaliticarj



@icprio_ebp

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro



SUMÁRIO

DO ICP	4
TESOURARIA	7
SOBRE O CONSELHO DELIBERATIVO	8
PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO	9
CURSOS DE VERÃO	11
CICLO FUNDAMENTAL	13
TURMA 2024	13
TURMA 2023	15
TURMA 2022	17
TURMA 2021	19
CURSO SUPLEMENTAR	20
PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE	21
CICLO DE CONFERÊNCIAS	23
NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ	24
CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO	26
CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO	27
PRÁTICAS DA LETRA	27
PSICANÁLISE E DIREITO	28
PSICANÁLISE E MEDICINA	29
PSICOSE E SAÚDE MENTAL	30
TOPOLOGIA	31
UNIDADE DE PESQUISA SOBRE SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO	31
PUBLICAÇÕES DO ICP-RJ	34
O CIEN-RJ	37
CALENDÁRIO DE EVENTOS	39
DIRETORIAS	43

DO ICP

DO ICP

Como em anos anteriores, gostaria de abrir esta agenda dando as boas-vindas à nova turma do ICP- 2024. Desejo-lhes um percurso instigante, vivo, e de muitas e relevantes experiências em seu trabalho de formação, que se instala neste momento, mas perdurará ao longo de suas relações com a psicanálise. Dou também as boas-vindas a todos os nossos alunos que já frequentam o ICP-RJ, assim como a todos os participantes dos Núcleos e Unidade de Pesquisa, a nossos professores e professoras, coordenadores e coordenadoras de Núcleos, funcionários e funcionárias e às minhas colegas de Diretoria, Angela Bernardes, Isabel do Rêgo Barros Duarte, Maria Silvia G. F. Hanna e Paula Legey. Gostaria de saudar aqui, também, o Conselho do ICP-RJ cuja parceria tem sido sempre profícua e afetuosa. O faço através de nossa Secretária de Conselho, Andrea Vilanova, estendendo aos demais participantes do Conselho do ICP-RJ.

Este ano, a Escola Brasileira de Psicanálise trabalhará em torno do tema “Corpos aprisionados pelo Discurso”. Por essa razão, teremos o prazer de receber nosso colega, diretor da Seção São Paulo da EBP e futuro Diretor do Encontro Brasileiro, Niraldo de Oliveira Santos, que dará a aula inaugural do ICP no dia 6 de março, às 19h, de modo híbrido. Será uma excelente oportunidade para nos aproximarmos desse tema que abre importantes questões clínicas sobre a relação dos sujeitos e seus corpos na contemporaneidade.

Anunciamos também que o projeto lançado em 2023 das “Conferências sobre as referências lacanianas” seguirá em 2024. Agora, os convidados conferencistas construirão suas apresentações a partir de uma frase ou aforisma laciano e seus desdobramentos.

Também como proposto por esta diretoria, daremos sequência a uma extensão do curso com duração de um semestre. Nesse período, além da construção dos trabalhos de conclusão que serão apresentados numa Jornada de Encerramento da Turma 2021 (dia 29 de junho), acontecerá um trabalho de transição entre a formação no ICP-RJ para o seguimento dessa formação na EBP-RJ.

A novidade deste ano é que seguimos planejando um espaço de clínica do ICP-RJ. No momento estamos em fase de uma organização, especialmente política e epistêmica, deste trabalho. Em breve traremos mais notícias.

Desejamos, mais uma vez, que este ano seja frutífero, e que dê muitas oportunidades para que, cada um ou uma dos que aqui buscam sustentar sua formação, tenham a possibilidade de um aprendizado verdadeiro, aquele com o qual entramos com nosso desejo e nossa implicação mais singular, para

extrair dele a possibilidade de uma prática cada vez e sempre mais relevante para a época. Única forma de sustentarmos a psicanálise viva no mundo!

Bom trabalho e feliz ano a todas e todos!

Marcia Zucchi

Diretora Geral do ICP-RJ

TESOURARIA

O ano de 2023 começou com a adaptação ao espaço menor, de apenas uma casa. Fomos organizando a casa, as salas, a biblioteca com o objetivo de criar um espaço confortável para que pudéssemos frequentar cada vez mais com nossos corpos presentes.

De fato, a turma de 2023 foi a primeira desde a pandemia com o formato totalmente presencial. Além disso, vários núcleos começaram a voltar aos encontros presenciais ou híbridos. Porém, ganhamos com a possibilidade do on-line o alcance a um número de pessoas que não costumavam frequentar as atividades do ICP por causa de distâncias geográficas. Com o objetivo de sustentar essas transferências, também mantivemos algumas atividades on-line, como as Conferências sobre referências lacanianas.

Nosso objetivo em 2024 é continuar nessa direção, sendo o Curso fundamental cada vez mais presencial, os Núcleos de pesquisa, em sua maioria, híbridos e as Conferências, on-line.

Isabel do Rêgo Barros Duarte

Diretora de Secretaria e Tesouraria do ICP-RJ

SOBRE O CONSELHO DELIBERATIVO

O que temos aprendido com as entrevistas?

A cada ano uma nova surpresa, mesmo quando constatamos o que vem se verificando em anos recentes. Verificamos, cada vez mais, uma heterogeneidade de modos de aproximação ao ICP, em especial, pela via da seleção ao Curso Fundamental do ICP. Os efeitos das análises que incidem no desejo de se candidatar ao ICP são recolhidos em muitos casos. A transferência endereçada a um professor da graduação que é membro da EBP ou participa da EBP/ICP tem sido deslocada para transferência de trabalho com o ICP para alguns alunos. Para outros a transferência de trabalho com colegas que já estão cursando o ICP tem sido um novo vetor de aproximação.

Há algo que não podemos deixar de sublinhar: seja lá por qual via emerja, a transferência com a psicanálise está presente em cada relato recolhido. Já a aproximação com a orientação lacaniana surge de modo mais sutil. A participação prévia em cursos ou núcleos do ICP, seminários da EBP, participação em Jornadas da EBP-RJ, tem estado presente em algumas falas. O que temos recolhido das entrevistas convoca mais do que nunca à responsabilidade e compromisso com a formação do analista. Essa responsabilidade se coloca já no acolhimento dessas modalidades de aproximação dos diferentes candidatos à orientação lacaniana. A reunião do Conselho do ICP tornou-se uma oportunidade de cada um dos conselheiros expressar seu compromisso com a esse acolhimento assim como a relevância da apresentação do ICP para cada candidato situando-o em relação ao Campo Freudiano e à EBP/AMP. A entrevista não se resume ao “sim” ou “não” ao Curso Fundamental. Trata-se de uma apresentação das possibilidades de aproximação ao ensino de Freud e Lacan oferecidas pelo Instituto. Temos em nossas mãos, o desafio de manter cada um que nos procura conectado ao ICP e EBP-RJ. No horizonte do ICP, a Escola. Daí, a importância de lembrar um dizer de Lacan: “A ação está no começo porque não pode haver começo sem ato”. Uma nova ação está em movimento. Fica aqui registrada a aposta!

Glória Maron

pelo Conselho do ICP-RJ

Conselho

Andrea Villanova (secretária)

Angela Negreiros

Cristina Frederico

Elisa Monteiro

Glória Maron

José Marcos Moura

Maria Antunes

Tatiane Grova

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO
DE ENSINO DO ICP

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP

Apresentamos a seguir o programa de atividades de ensino do ICP-RJ preparado para o primeiro semestre de 2024.

Contaremos com dois cursos de verão: o primeiro abordará *A dor crônica como suplência na psicose*, e o segundo fará uma *Introdução à noção de segregação na psicanálise*.

A aula inaugural marcará o início dos cursos regulares do ICP-RJ.

O Ciclo fundamental seguirá promovendo um enlace clínico-epistêmico entre os Casos freudianos e os Escritos de J. Lacan. Os Cursos Suplementares contarão, neste semestre, com algo novo, se orientarão pela Leitura do Seminário de Lacan. Serão privilegiadas algumas das aulas do seminário livro 3: as psicoses, a serem articuladas a casos clínicos apresentados por professores convidados.

O curso *Primeiras Lições* desenvolverá o tema *Sintoma e Fantasia*.

Continuaremos com as Conferências intituladas *Referências Lacanianas*, que versarão sobre algumas frases pronunciadas por J. Lacan ao longo de seu ensino. Em cada uma delas haverá a oportunidade de elaborar sobre os temas: a linguagem, o saber e *alingua*, o saber e a verdade, e por último, sobre o aforisma “Não há relação sexual”.

Bom trabalho para todos!!!!

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
Coordenadora da Comissão de Ensino do ICP

Comissão

Ana Lúcia Garcia
Andrea Vilanova
Angélica Bastos

CURSOS DE VERÃO

A DOR CRÔNICA COMO SUPLÊNCIA NAS PSICOSES

Coordenação: *Maria Lídia Arraes Alencar (AMP/EBP)*

Datas: *Quartas-feiras dias 10/01, 17/01, 24/01, 31/01.*

Horário: *17:30 -19:00 h*

Inscrições: *Enviar e-mail para Rosane (icpcursoverao@gmail.com) com o comprovante do pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80*

Valor: *R\$130,00*

Vagas limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar e-mail solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br)

A constituição de um corpo não se dá de forma natural no ser humano. A reintegração no corpo da linguagem não está assegurada de antemão e, do ponto de vista da Psicanálise, o corpo não passa de um amontoado de peças soltas. Se a operação de unificação fracassa, como nas psicoses, e o despedaçamento se desdobra, não ocorrendo a operação simbólica de reunião, estamos diante de perturbações corporais próprias das psicoses, em que Real, Simbólico e Imaginário estão desenlaçados, forçando o sujeito a inventar, a fazer algo com isso. A dor pode ser um dos caminhos encontrados para fazer face a esse desenlace. Trataremos neste Curso, em 4 aulas, do modo particular de gozo na Dor, em casos de psicoses ordinárias, que encontram nela um recurso visando estabilizar-se, ou seja, lançam mão de uma dor que lhes é bem-vinda, serve a eles de ferramenta. Qual seria a função do analista nesse trabalho de *savoir-y-faire* com a dor?

Referências bibliográficas:

Miller, J.-A. *La experiencia de lo real en la cura psicoanalitica*, 2011, Paidós, B.A.

Miller, J.-A. *Los Embrollos del Cuerpo*, 2012, Paidós, B.A.

Miller, J.-A. *A Psicose Ordinária*, 2012, Scriptum, B.H.

Castellanos, S. *El dolor y los lenguajes del cuerpo*, 2009, Grama, B.A.

Barreto, F.P. *Forclusão e suas dores*, 2022, Scriptum, B.H.

INTRODUÇÃO À NOÇÃO DE SEGREGAÇÃO EM PSICANÁLISE

Coordenação: *Cristina Duba (AMP/EBP) e Christiane Zeitoune (Associada ICP) - Núcleo de Psicanálise e Direito*

Datas: *Quartas-feiras dias 07/02, 21/02, 28/02.*

Horário: *19:00 – 21:00h.*

Inscrições: *Enviar e-mail para Rosane (icpcursoverao@gmail.com) com o comprovante do pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80*

Valor: *R\$110,00.*

Vagas limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar e-mail solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br).

Freud e o mal-estar na civilização. O ideal e a agressividade. O narcisismo das pequenas diferenças. Segregação como causa do discurso. Segregação como efeito do discurso da ciência. Segregação e Modo de Gozo.

Referências bibliográficas:

Freud, S. (1930). O mal-estar na civilização. Em: Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. 21. Rio Janeiro: Imago, 1980.

Freud, S. (1921). Psicologia de grupo e análise do ego. Em: Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Lacan, J. (1967) Proposição de 9 de outubro sobre o psicanalista da escola. Em: Outros escritos. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.

Miller, J-A (1985-86). Racismo e Extimidade. Em: Revista Derivas Analíticas, no. 19, julho de 2023. Disponível em: <https://www.revistaderivasanaliticas.com.br/index.php/accordion-a-2/o-entredois-ou-o-espaco-do-sujeito>. Acesso em 03/11/2023.

Bibliografia complementar:

Brousse, M-H. (2002). O inconsciente é a política. São Paulo: Escola Brasileira de Psicanálise.

Freud, S. (1914) Sobre o Narcisismo: Uma Introdução. Em: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1980, vol. XIV.

Lacan, J. (1968-69) O seminário livro 16 - De um Outro ao outro. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2008.

Lacan, J. (1969-70) O seminário livro 17 - O avesso da psicanálise. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1992.

Lacan, J. (Inédito). Pequeno discurso aos psiquiatras (C. M. Simões, trad.). Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/270116905/Discurso-Aos-Psiquiatras>. Acesso em 03/11/2023.

Laurent, E. (2014). Racismo 2.0. Lacan Cotidiano, n.371. Disponível em: <http://www.eol.org.ar/biblioteca/lacancotidiano/LC-cero-371.pdf>. Acesso em 03/11/2023.

Rego-Barros, R. R. (1998) A pequena diferença, entre pele e espinho. I: Revista Agora, ano I, no. 1, Rio de Janeiro.

CICLO FUNDAMENTAL

Turma 2024

O CASO DORA

Coordenação: *Andréa Reis Santos (AMP/EBP)*

Horário: *Quartas-feiras das 19:00 - 21:00 h.*

Datas: *13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06 e 19/06.*

A proposta desse módulo é partir do texto freudiano “Fragmento de uma análise de um caso de histeria” conhecido como “Caso Dora”, buscando privilegiar a leitura desse caso tal como é proposta por Lacan, tanto no seminário 10 A Angústia, quanto no texto publicado nos Escritos, “Intervenção sobre a transferência”. Esses e outros textos sugeridos ao longo do curso poderão orientar nosso percurso em torno da pergunta sobre o que esse caso ainda pode nos ensinar sobre a formação dos sintomas, a interpretação e o papel da transferência na clínica contemporânea.

Referências bibliográficas:

Freud, S. (1905) Fragmento de uma análise de um caso de histeria (caso Dora). Em: Histórias Clínicas Ed Autêntica.

Lacan, J. “Intervenção sobre a transferência”. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1998.

Lacan, J. Seminário livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005. caps VII, VIII e IX.

A TÓPICA DO IMAGINÁRIO

Coordenação: *Francisca Menta e Marcia Zucchi*

Datas: *20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 10/07*

Horário: *Quartas-feiras 19:00 -21:00 h.*

Nesse curso seguiremos passo a passo o escrito “Estádio do espelho como formador da função do eu”, no qual J. Lacan demonstra como se forma a experiência da unidade corporal e, conseqüentemente, a formação do eu, processo pautado pela prematuridade do humano. Veremos também, como mais tarde, no seminário livro 10, Lacan retoma esse momento constitutivo do reflexo da imagem no espelho e formaliza o ponto cego, que não é captado pelo espelho, de onde deduz o objeto a, deslocando esse processo do apoio na prematuridade para a dinâmica libidinal entre o sujeito e Outro. Se no primeiro momento da teorização de Lacan o sujeito tem sua imagem autenticada pelo significante que lhe advém do Outro; com a introdução do objeto a veremos como esse resto que descompleta a imagem é, ele próprio, causa de desejo, portanto, a causa do sujeito.

Referências bibliográficas:

Freud,S. O Narcisismo .Uma Introdução. (1914) Em: Obras Completas de S. Freud, vol XIV. Rio de Janeiro: Imago. 1976

Lacan J. "O estádio do espelho como formador da função do eu". Em: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 96.

Lacan, J. O seminário livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005

Turma 2023

SOBRE O CASO DO HOMEM DOS RATOS: INTRODUÇÃO À NEUROSE OBSESSIVA

Coordenação: Ana Beatriz Freire (AMP/EBP)

Datas: 07/03, 21/03, 04/04, 18/04, 02/05, 16/05, 30/05, 13/06

Horário: Quintas-feiras 19:00 - 21:00 h.

Nesse curso, trabalharemos um dos cinco grandes casos freudianos, o caso conhecido como “O Homem dos Ratos” (1909). Para isso, recorreremos além deste caso, aos textos freudianos sobre o tema, assim como os comentários sobre o obsessivo, ao longo da obra de Lacan. Proporemos ainda uma comparação entre a neurose obsessiva e a religião, articulando as duas.

Referências bibliográficas:

Barros, R. *Compulsões e obsessões: uma neurose do futuro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2012.

Freud, S. (1895 [1894]) “Obsessões e fobias”. Em: *Obras Psicológicas de Freud*. Rio de Janeiro: Imago. 1980. Vol. III. p.85.

Freud, S. (1907) “Atos obsessivos e Práticas religiosas”. Em: *Obras Psicológicas de Freud*. Rio de Janeiro: Imago. 1980. Vol. IX. p.121.

Freud, S. (1909) “Notas sobre um caso de neurose obsessiva” (O Homem dos Ratos). Em: *Obras Psicológicas de Freud*. Rio de Janeiro: Imago. 1980. Vol. X. p.159.

Lacan, J. *O mito individual do neurótico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2008.

Lacan, J. (1957/58) O Seminário livro 5: As formações do Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.1999.

SOBRE A SUBVERSÃO DO SUJEITO E A DIALÉTICA DO DESEJO NO INCONSCIENTE FREUDIANO

Coordenação: Marcus André Vieira (AME AMP/EBP)

Datas: 14/03, 28/03, 11/04, 25/04, 09/05, 23/05, 06/06, 20/06

Horário: Quintas-feiras 19:00 - 21:00 h.

Dois textos essenciais concluem os Escritos de J. Lacan, *Subversão do Sujeito e Posição do Inconsciente*. Neste último, J. Lacan faz o balanço do que significou para a psicanálise a distinção por ele proposta, na obra freudiana, entre sujeito [je] e o eu [moi] (que costumamos chamar de “subjetividade”). Neste curso, vamos percorrer o texto a partir das grandes incidências dessa sutil e enorme diferença especialmente com relação à prática clínica. Não deixaremos de fazer referência à *Posição do Inconsciente*, onde J. Lacan organiza os efeitos de sua grande invenção, o objeto “a”. Tudo isso partindo do pressuposto que tomar as indicações de Lacan no plano o mais simples e concreto possível só traz ganhos. Serão oito etapas, seguindo minha leitura do texto: 1. O romance familiar e o Outro. 2. O Outro e o inconsciente. 3. Inconsciente e corpo

4. Corpo e sujeito. 5. Sujeito e Interpretação. 6. A interpretação e o desejo. 7. Desejo e gozo. 8. Gozo e subversão.

Referência bibliográfica:

Lacan, J. Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano. Em: Escritos: Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed.1998.

Turma 2022

O CASO SCHREBER: RECORTES DE LEITURA

Coordenação: *Andrea Vilanova (AMP/EBP)*

Datas: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06 e 19/06

Horário: *Quartas-feiras 19:00 - 21:00 h.*

Os alunos podem fazer o curso integralmente em forma presencial.

As datas marcadas em vermelho indicam a presença obrigatória. As marcadas em preto serão transmitidas via zoom com o sistema híbrido.

“O caráter distintivo da paranoia (ou dementia paranoides) deve ser procurado alhures [...] pelo mecanismo mediante o qual os sintomas são formados...” (S. Freud)

De sua leitura do relato autobiográfico “Memórias de um doente dos nervos”, S. Freud extraiu um caso. Seu mérito, ao se debruçar sobre o texto de Schreber, foi introduzir na leitura da clínica um lugar para o sujeito na psicose, o “sujeito do gozo”, como afirma Lacan em sua “Apresentação das Memórias de um doente dos nervos”. Veremos como Freud suspende a psicopatologia como método de descrição dos fenômenos para insistir na busca por cernir o mecanismo específico na base das manifestações clínicas na paranoia. E como disso resulta um trabalho de refinamento conceitual, com elaborações metapsicologias, instrumentalizadas pelo próprio caso.

Referências bibliográficas:

Freud, S. “Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia” (1911). E.S.B., vol. XII. Rio de Janeiro, Imago, 1986.

Schreber, D. P. “Memórias de um doente dos nervos”. São Paulo: Todavia, 2021.

Freud, S. “Sobre o narcisismo. Uma introdução” (1914). Op. cit., vol. XIV.

_____ “Os instintos e suas vicissitudes” (1915). Op. cit., vol. XIV.

_____ “A perda da realidade na neurose e na psicose” (1924). Op. cit., vol. XIX.

_____ “Neurose e psicose” (1924). Op. cit., vol. XIX.

Lacan, J. “Apresentação das Memórias de um doente dos nervos”. In: Lacan, J. Outros Escritos, (pp.219-223), Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DE UMA QUESTÃO PRELIMINAR A TODO TRATAMENTO POSSÍVEL DA PSICOSE

Coordenação: *Ana Martha Wilson Maia (AMP/EBP)*

Datas: 20/3, 3/4, 17/4, 15/5, 29/5, 12/6, 26/6, 10/7

Horário: *Quartas-feiras 19:00 - 21:00 h.*

Os alunos podem fazer o curso integralmente em forma presencial.

As datas marcadas em vermelho indicam a presença obrigatória. As marcadas em preto serão transmitidas via zoom com o sistema híbrido.

Lacan dedicou seu terceiro seminário às estruturas freudianas das psicoses e dele extraiu pontos fundamentais para estabelecer, em 1957-58, este texto de seus *Escritos* que é considerado sua maior contribuição para esta clínica. A “questão preliminar” que ele sustenta é a forclusão do Nome-do-Pai nas psicoses.

Quando a metáfora paterna não opera, que efeitos surgem para o sujeito na relação com a linguagem, a imagem do próprio corpo, a posição sexuada, a procriação, o laço com o outro e a transferência em análise? “Será que a psicose da criança pode esclarecer-nos por tabela sobre o que devemos pensar da psicose no adulto?” (Lacan, *Seminário 2*, 1954-55, p.135).

A leitura do texto “De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose” nos levará a algumas referências essenciais para a elucidação destas questões cruciais que serão abordadas à luz de casos clínicos.

Referências bibliográficas:

- Assad, S. Central telefônica sem telefone (algumas pontuações sobre um caso de esquizofrenia). Em: *Autismo e Psicose Infantil: da clínica à política e retorno 1*. Goiânia: Kelps. 2023.
- Freud, S. Neurose e psicose (1924) e A perda da realidade na neurose e na psicose (1924). *Neurose, psicose, perversão / Obras Incompletas de Sigmund Freud*. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2018.
- Lacan, J. (1957-58) De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor. 1998.
- Lacan, J. (1957-58) A metáfora paterna. Em: *O Seminário, livro 5: as formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor. 1999.
- Miller, J-A. Efeito do retorno da psicose ordinária. *Opção lacaniana on line*. n.3. 2010.
- Rocha, I. S. A. Sobre a medicalização na infância e a política do sintoma. Em: *Autismo e Psicose Infantil: da clínica à política e retorno 1*. Goiânia: Kelps. 2023.

Turma 2021

RUMO À ESCOLA: LEITURA DA PROPOSIÇÃO DO 9 DE OUTUBRO DE 1967 SOBRE O PSICANALISTA DA ESCOLA

Coordenação: Isabel do Rêgo Barros Duarte (AMP/EBP)

Datas: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04

Horário: Quartas-feiras 19:00 - 21:00 h.

Neste curso extra que oferecemos para os alunos que acabam de concluir três anos de leituras fundamentais, nos debruçaremos sobre o escrito de Lacan “Proposição de 9 de outubro sobre o psicanalista da escola”. A ideia é que as discussões que teremos nesses 4 encontros, baseadas em alguns trechos eleitos como mais orientadores, sirvam para facilitar uma maior apropriação pelos alunos do que está em jogo nessa proposta tão inovadora que chamamos de Escola a partir de Lacan.

Referências bibliográficas:

Lacan, J. Proposição de 9 de outubro sobre o psicanalista da escola. Em: Outros Escritos: Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2003.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE TEXTO FINAL.

Coordenação: Paula Legey (AMP/EBP) e Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna (AME AMP/EBP)

Datas: 20/3, 3/4, 15/5 e 12/6 (se for necessário serão marcadas outras datas).

Horário: Quartas-feiras 19:00 - 21:00 h.

CURSO SUPLEMENTAR

LEITURA DO SEMINÁRIO DE LACAN - SEMINÁRIO LIVRO 3: AS PSICOSES

Coordenação: *Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna (AME AMP/EBP)*
(coordenação)

Professores convidados: *Cristina Frederico (AMP/EBP), Gustavo Corinto e Wagner Erlange (Associado ICP).*

Horário: *Quartas-feiras 17:30 h (Frequência quinzenal).*

Datas: *20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 10/07*

(As datas em vermelho serão presenciais. As outras serão transmitidas via Zoom.)

Inscrições: *Enviar e-mail para Rosane (icprio@icprio.com.br) com o comprovante do pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80*

Valor: *R\$250,00 (em duas parcelas de R\$125,00)*

Vagas limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar email solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br)

O curso oferecerá um espaço de elaboração a partir de algumas aulas do Seminário livro 3: as psicoses. Iluminaremos a leitura do texto com alguns casos clínicos apresentados pelos colegas convidados.

Tópicos a serem abordados durante as aulas: a estrutura-causa e os fenômenos na psicose. Da significação ao significante. O esquema L. O Pai e a metáfora. Lugares para o analista no tratamento.

Referências bibliográficas:

Lacan, J. O seminário, livro 3: as psicoses. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1988.

Utilizaremos outros textos que serão apresentados na primeira aula. Receberemos no dia 17/4 a Cristina Frederico, no 29/5 a Gustavo Corinto da Silva e no dia 26/6 a Wagner Erlange.

PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE

SINTOMA E FANTASIA

Coordenação: Ana Tereza Groisman (AMP/EBP) e Angela C. Bernardes (AMP/EBP)

Datas: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06, 19/06

(As datas em vermelho serão presenciais. As demais serão via Zoom.)

Horário: Quartas-feiras às 17:30 - 19:00 h (frequência quinzenal).

Inscrições: Enviar e-mail para Rosane (icprio@icprio.com.br) com o comprovante do pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80

Valor: R\$250,00 (em duas parcelas de R\$125,00)

Vagas limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar e-mail solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br)

Nos primórdios da psicanálise, como se sabe, está o tratamento da histeria pela evocação da lembrança do evento traumático na origem do sintoma. A constatação de que tais eventos nem sempre ocorreram de fato foi decisiva para o nascimento da psicanálise. O fato de que as cenas sejam fantasiadas conduz Freud a considerar a “realidade psíquica” ao lado da realidade material. “Eu vi assim se apresentar diante de mim a vida sexual da criança em toda sua amplitude”, lembra Freud em 1914 em sua “História do movimento psicanalítico”.

No curso “Sintoma e Fantasia”, faremos um percurso partindo de um momento inaugural, onde Freud articula os dois conceitos, em direção ao que Lacan localizou como paradigma da fantasia em Freud. Buscaremos nas referências clínicas de Freud, Lacan e outros autores do Campo Freudiano, textos de apoio que nos auxiliarão na distinção e articulação dos conceitos que fundamentam o início da psicanálise e sua práxis até os dias de hoje. De que maneira cena traumática, fantasia, sexualidade e sintoma se encadeiam na clínica da neurose, é a pergunta que orientará nosso trabalho ao longo do semestre.

Roteiro de leitura em Freud:

1. O caso Emma apresentado no “Projeto para uma psicologia científica.” (Freud 1895. ESB. Volume I)
2. “Os caminhos da formação dos sintomas” (Freud 1916-17. ESB. Volume XVI)
3. “Bate-se em uma criança” (Freud 1919. ESB. Volume XIX)

Referências bibliográficas:

- Lacan, J. (1957- 1958) "A fantasia para além do princípio do prazer". Em: *O Seminário, Livro 5: As formações do inconsciente*. Aula XIII. Rio de Janeiro: JZE. 1999.
- Lacan, J. (1958-1959) "A Fantasia Fundamental" In: *O Seminário, Livro 6, O desejo e sua interpretação*. Aula XX. Rio de Janeiro: JZE. 2016.
- Miller, J.-A. "Seminário sobre os caminhos da formação dos sintomas". Em: *Opção Lacaniana* n 60, São Paulo: Edições Eólia. 2011.
- Miller, J.-A. "Duas dimensões clínicas: Sintoma e Fantasia". Em: *Percurso de Lacan: uma introdução*. Rio de Janeiro: JZE. 1999.

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Conferências: Referências Lacanianas

Inscrições: As inscrições serão efetivadas mediante o envio do comprovante de pagamento para: icprio@icprio.com.br (secretária Rosane).

Chave de Pix CNPJ 05.420.670/0001-80

Valor da contribuição: R\$50,00 por cada conferência ou R\$150,00 para as três conferências.

Alunos do C. Fundamental: R\$30,00 por cada conferência ou R\$75,00 para as três conferências.

TÍTULO: “A LINGUAGEM É UMA ELUCUBRAÇÃO DE SABER SOBRE ALÍNGUA”

(Lacan, J. Seminário livro XX)

Conferencista: Ana Beatriz Freire (AMP/EBP)

Coordenação: Maria Silvia G F Hanna (AME AMP/EBP)

Data: 26 de abril as 18:00 h

TÍTULO: “VERDADE E SABER COM-PADECER”

(Lacan, J. Radiofonia. Em Outros Escritos)

Conferencista: Marcia Zucchi. (AMP/EBP)

Coordenação: Angela Bernardes. (AMP/EBP)

Data: 24 de maio as 18:00 h

TÍTULO: “NÃO HÁ RELAÇÃO SEXUAL”

Entre o que funda simbolicamente a função argumental dos termos o homem e a mulher, persiste a hiância da indeterminação de sua relação comum com o gozo. Não é a partir da mesma ordem que eles se definem em relação a ela.
(Lacan, J. o seminário livro XIX)

Conferencista: Ana Lucia L. Holck (AME AMP/EBP)

Coordenação: Isabel Duarte. (AMP/EBP)

Data: 27 de junho as 18:00 h

NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

Mais um ano se inicia e os Núcleos de Pesquisa do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro se mantêm no trabalho de investigação em psicanálise e suas conexões. Os projetos para o ano de 2024 dos diferentes Núcleos e da nova Unidade de Pesquisa estão relacionados adiante.

Aqueles que desejarem começar a participar de algum Núcleo e/ou obter informações sobre nosso funcionamento devem enviar e-mail para a comissão de Núcleos (comissaonucleosicprj@gmail.com) que fará a recepção e o encaminhamento do interesse manifesto.

Os que já participam de algum Núcleo devem renovar anualmente sua inscrição junto à secretaria do ICP pelo e-mail icprio@icprio.com.br. Se decidirem pelo desligamento durante o ano em curso, pedimos que comuniquem à comissão e à secretaria do ICP-RJ para suspendermos a emissão dos Boletos.

No último ano, alguns Núcleos tiveram encontros presenciais ou de forma híbrida. Ao fazerem ou renovarem a inscrição, os inscritos serão informados sobre a modalidade adotada pelo Núcleo que pretende participar em 2024.

Os participantes de um ou dois Núcleos, não sendo alunos do Curso Fundamental do ICP-RJ ou membros da EBP, devem contribuir mensalmente com R\$ 150,00.

Desejamos a todos um excelente trabalho em 2024!

Angela C. Bernardes

Coordenação de Núcleo e Unidades de Pesquisa

Comissão

Christiane Zeitoune

Elena Lerner

Maria Corrêa de Oliveira

Wagner Erlange M. Lima

CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO

Coordenação: *Maria Antunes Tavares e Anna Luiza Almeida*

Periodicidade e horário: *2as e 4as terças-feiras do mês, às 20h45*

Início: *13 de março de 2024*

Durante o ano de 2023, no Núcleo Curumim núcleo de Pesquisa em Psicanálise com Crianças, buscamos investigar “a emergência da exasperação entre o adulto e a criança e a entrada em análise para uma criança”.

Os adultos chegam demandando, com urgência, ao analista que elimine o que eles experimentam como insuportável nos seus filhos. Não há simetria entre o que exaspera um pai, uma mãe e a criança, cada um se exaspera da sua relação com seu objeto a.

No que diz respeito à posição do analista, trata-se de estar atento a exasperação, não respondendo à demanda. Ao dar lugar ao ponto opaco de gozo, cria-se assim um intervalo, dando lugar a um tempo lógico, um tempo para compreender, libidinal, que visa ao trabalho pulsional do sujeito, abrindo para a dimensão do inconsciente.

Aqui localizamos o ponto crucial da nossa pesquisa: parece ser disso que se trata quando falamos da psicanálise com crianças – o analista como instrumento para a construção de uma ficção própria do sujeito, da sua relação com seu objeto a.

Um ponto opaco, que agita o corpo e que é preciso cernir para construir um enquadre que possibilite que ele se apoie para construir seu sintoma.

Para isto vamos nos apoiar na clínica para ler como as crianças se servem dos sonhos para construir suas ficções, e seu fantasma.

Partiremos do texto de D.Roy “Sonho e Fantasma na Criança”, e da primeira Lição do seminário 14 do Lacan.

Referências bibliográficas:

ROY, Daniel. Sonhos e fantasmas na criança. Em: Rayuela 10. <https://revistarayuela.com/pt/010/template.php?file=notas/suenos-y-fantasmas-en-el-nino.html>

LACAN, J. (1964-65) O Seminário, livro 14: A lógica do fantasma. (inédito)

LACAN, J. “Conferência em Genebra sobre o sintoma”. Opção Lacaniana, n 23, dezembro 1988.

LACAN, J. “A Terceira”, in Lacan, J., A Terceira & Miller, J.-A., Teoria de lalíngua, Rio de Janeiro, Zahar, 2023, p.21.

Lacan J., El Seminario, livro 14, La Lógica Del Fantasma, texto estabelecido por J.- Miller, Buenos Aires - Barcelona, Mexico, Ediciones Paidós.

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: *Leonardo Lopes Miranda*

Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 14h30*

Início: *08 de março de 2024*

Em 2023 o nosso trabalho teve como direção o tema do XI ENAPOL “Começar a se analisar”, de modo que discutimos pontos importantes sobre a procura por um analista e a entrada em análise na atualidade. Para isso recorremos aos fragmentos clínicos apresentados pelos participantes do núcleo e também a alguns testemunhos de passe. A partir da discussão sobre a entrada em análise, pautada pela experiência clínica, incluindo o que ressoou do XI ENAPOL, terminamos o ano indagando sobre a interpretação na clínica atual. Iniciamos, então, a leitura do texto de Miller, “O avesso da interpretação” (MILLER, 1996), e extraímos para o próximo ano a pergunta sobre o lugar do analista e a interpretação na clínica do falasser. Miller (1996) nos propõe refletir se “a interpretação propriamente analítica – mantemos o nome – funciona pelo avesso”. (MILLER, 1996, p. 99).

Em 2024, pretendemos pensar a intervenção do analista seguindo o último ensino de Lacan e o que Cottet diagnosticou como “o declínio da interpretação”. Pesquisaremos sobre os arranjos analíticos e seus efeitos, ou seja, a intervenção do analista na perspectiva do falasser. De Freud a Lacan a interpretação foi ganhando contornos diferentes, assim como o conceito de inconsciente. Não por acaso. Pois colocar em pauta a subjetividade de nossa época e questionar como o inconsciente se apresenta, é também pensar como o analista intervém em sua prática na atualidade. Os novos arranjos sintomáticos tiraram o analista do lugar do Outro, fazendo-o ocupar o lugar do pazeiro-sintoma? Assim, nesse ano, o Núcleo Clínica e Política do Ato vai se dedicar a estudar esse aspecto da política da psicanálise.

Prosseguiremos intercalando fragmentos clínicos com leitura de textos e nos guiando pelas surpresas que o dizer nos apresenta.

Referência Bibliográfica:

MILLER, J-A. “A interpretação pelo avesso”. In: Revista Opção Lacanina, número 15, São Paulo: Editora Edições Eolia, 1996.

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: *Tatiane Grova Prado*

Coordenação conjunta: *Bruna Musacchio Guaraná*

Periodicidade e horário: *sextas-feiras quinzenalmente às 10h30*

Início: **15 de março de 2024**

No semestre passado nos dedicamos, a partir do instigante caso produzido pelo Núcleo de pesquisa A criança e o discurso analítico – Curumim, à investigação sobre como se dá a prática da letra na escrita de um caso.

No próximo semestre – ainda com a pergunta, que insiste, sobre uma escrita de caso que deixe entrever o real em jogo em uma análise e que faz avançar a pesquisa –, abordaremos o litoral entre literatura e psicanálise com o seguinte pressuposto: “*não se trata senão de ler, no sentido do significante*” (Regnault, F, 1993, p. 134), o que aponta à leitura que Lacan faz de Hamlet no *Seminário 6*: “o modo como uma obra nos toca, e nos toca precisamente da maneira mais profunda, ou seja, no plano do inconsciente, decorre de sua composição, de seu arranjo”(Lacan, 2016, p.295)

Pretendemos verificar a composição literária a partir de uma investigação de Umberto Eco sobre a seriação. Ele diferencia a lista corriqueira da literária, e situa o uso que diversos autores dela fizeram para dizer do ilimitado não a partir do que as palavras não alcançariam: “[...] diante das listas de Joyce ou de Borges, é evidente, ao contrário, que o autor não elaborou listas porque não saberia como dizer de outra forma, mas sim porque quer dizer por excedentes, por *ybris* e gula da palavra, por alegre (raramente obsessiva) ciência do plural e do ilimitado” (Eco, 2010, p.327).

Referências Bibliográficas:

Regnault, F. “Essas esquisitices abundantes nos textos psicanalíticos”. Em: Miller, G. Lacan. RJ: JZE, 1993, p. 134

Lacan, J. (1958-9) O Seminário, livro 6: o desejo e sua interpretação. RJ: JZE, 2016, p. 295.

Eco, U. A vertigem das listas. RJ: Record, 2010, p. 327.

PSICANÁLISE E DIREITO

Coordenação: *Cristina Duba e Christiane Zeitoune*

Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês às 16h30*

Início: *10 de março de 2024.*

Iniciamos o ano de 2023 com a investigação em torno do tema do negacionismo do ponto de vista do sujeito e, a partir da leitura de Eric Laurent e J-A Miller sobre racismo, chegamos à noção de segregação e extimidade.

Se para Freud a formação das massas ocorria por um processo identificatório a um ideal, para Lacan é possível entender que há na sociedade atual uma nova constituição orientada pelo gozo, que tem como consequência um crescimento dos efeitos de segregação. Não há coletivo ou laço social sem exclusão, sem segregação, pois não existe um gozo social unificado.

Em 2024, continuaremos a partir desse ponto: Segregação como efeito do discurso, Segregação como efeito do discurso da ciência e a noção de extimidade em psicanálise.

Referências Bibliográficas:

FREUD, S. (1921/1980) Psicologia de Grupo e Análise do Ego, **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, vol. XVIII, p. 91-179.

Lacan, J. (1967) Proposição de 9 de outubro sobre o psicanalista da escola. In: **Outros escritos**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.

Miller, J-A (1985-86). Racismo e Extimidade. In: **Revista Derivas Analíticas**, no. 19, Julho de 2023. Disponível em: <https://www.revistaderivasanaliticas.com.br/index.php/accordion-a-2/o-entredois-ou-o-espaco-do-sujeito>. Acesso em 03/11/2023.

Miller, J-A (2010). **Extimidad**. Buenos Aires: Paidós.

PSICANÁLISE E MEDICINA

Coordenação: *Andrea Vilanova e Vinícius Darriba*

Periodicidade e horário: *Primeira e terceira terças-feiras do mês, às 20h30*

Início: *05 de março de 2024*

Do trabalho realizado ao longo do último semestre, extraímos três significantes - dor, urgência e tempo, enlaçados pelo corpo – como tema central do Núcleo, a partir da perspectiva do *en corps* lacaniano, dos efeitos de incorporação do significante no corpo. Como tempo e corpo entram no tratamento abrindo novas dimensões nas situações limites de dor e adoecimento orgânico? Como pensarmos a autorização do analista e o consentimento do sujeito, diante das situações de urgência? São algumas das questões de que seguiremos nos ocupando.

A partir do registro de experiências recolhidas da prática nas instituições, onde circulam múltiplos discursos, dentro de um escopo de equipe multiprofissional, nos interrogamos sobre o valor de ato produzido a partir de intervenções dentro de um tempo circunscrito, breve e às vezes em um único encontro. “É preciso fazer o sofrimento dizer”, surgiu na fala de um de nossos colegas, indicando que, na dimensão do gozo, as intervenções do analista podem atestar a presença do *fallasser*, do falante no corpo.

Propomos relançar o trabalho a partir dessa tríade: dor, urgência e tempo, aprofundando nossas discussões acerca do corpo, o *en corps* lacaniano que segue nos interrogando e nos colocando a trabalho.

De modo transversal, a investigação acerca do lugar do caso na pesquisa desenvolvida no ICP também se constitui como eixo de interesse entre nós. O método que vimos empreendendo para escrita e leitura dos casos propostos pelos participantes nos coloca frente aos efeitos de retorno sobre a elaboração

do caso e sobre o próprio analista. Uma questão permanece: como o trabalho em torno dos casos não se reduz a uma espécie de supervisão? É a transferência de trabalho, a partir da Orientação Lacaniana, que nos coletiviza ao mesmo tempo em que disso se soletra o ponto de enganche para cada um de nós, o que vai em direção à Escola, à formação de cada um.

Referências Bibliográficas:

- BARROS, R.R. Sem standard mas não sem princípio. In: Harari, A.; Cardenas, M.; Fruyer, F. (Orgs.) Os usos da psicanálise (pp. 39-48). Rio de Janeiro, 2003.
- BARROS, R. R. Urgência, um novo tempo. In: Urgência sem emergência? Rio de Janeiro: Ed. Subversos, 2012.
- BELAGA, G. La urgencia generalizada - la práctica en el hospital (apresentação). Buenos Aires: Grama ediciones, 2004.
- LACAN, J. O tempo lógico e a asserção de certeza antecipada. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- LACAN, J. O Seminário livro 20: mais, ainda (1972-1973). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- SELDES, R. La urgencia subjetiva, un nuevo tiempo. In: BELAGA, G (org.) La urgencia generalizada - la práctica en el hospital. Buenos Aires: Grama ediciones, 2004.
- VIEIRA, M. A. Corpos em análise In: https://litura.com.br/page/2/?s=Corpo&id=1314&post_type=attachment
- VILANOVA, A. (1997). A dor na própria carne - Psicanálise e doença terminal, um caso. In A dor de existir (pp. 277-284). Rio de Janeiro: Kalimeros.

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação: José Marcos de Moura e Paula Borsoi

Grupo de trabalho: Gisela S de Moura, Maria Antunes Tavares, Suely Azevedo

Periodicidade e horário: Terças-Feiras as 19h30 (2º e 4º terças-feiras)

Início: 12 de março de 2024

O Núcleo de Pesquisa “ Psicose e Saúde Mental” tem como proposta para o próximo ano a seguinte orientação.:

Logo na retomada vamos interromper momentaneamente, a leitura do livro “ LUTO, MANIA E MELANCOLIA NA PRÁTICA ANALÍTICA” de Nieves Soria, nossa colega da EOL/AMP.

Vamos nos preparar, para o próximo momento deste livro que é o estudo dos casos clínicos quando poderemos aplicar o que estudamos até agora tanto na construção do caso clínico, como no manejo da transferência, na identificação de como opera a castração ou opera ausência da castração. Verificaremos no acompanhamento dos casos como operam os três tempos lacanianos (Tempo de ver, Tempo de compreender e Momento de concluir). E também como o sujeito opera com objeto a, seja como objeto negativado, retirado do mundo ou como o impossível de negativar, objeto terrível, “ presença indestrutível do pai da orda no mundo”.

Então, interrompendo mas acrescentando um suplemento neste percurso, de tal forma que Imediatamente vamos nos debruçar sobre o sintagma de Lacan “todo mundo e louco, ou seja delirante” e suas articulações com a clínica das psicoses hoje. Nos unindo ao formidável fluxo de trabalho de nossas Escolas hoje em direção ao novo Congresso da AMP que acontecerá em fevereiro. Vamos nos servir do rico material de trabalho para o Congresso da AMP que está sendo produzido através das suas Escolas e também da conferência de Eric Laurent proferiu nas Jornadas da seção Minas Gerais sobre o que há de novo nas psicoses ainda...

Retomaremos em 12 de março. Venha se unir a nós nesta orientação desejante e decidida de transformar uma perda em uma falta.

Aguardamos todos lá.

TOPOLOGIA

Coordenação: Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos, Doris Diogo e Marcia Zucchi.

Periodicidade e horário: quinzenalmente, às sextas-feiras, de 10h30 às 12h00.

Início: 08 de março de 2024

Título: Sintomas contemporâneos e clínica dos nós

Ao longo do ano, serão examinadas as diferenças entre os regimes de gozo e o regime do desejo, levando-se em consideração a lógica da fantasia, dentre outros tratamentos e aparelhamentos do desejo e do gozo.

Assim, seguiremos estudando, anorexias, escarificações, bulimias, adições e compulsões, dentre outras manifestações na clínica atual.

Casos clínicos apresentados pelos participantes do núcleo, relatos de caso e de passe, além de filmes e textos psicanalíticos, nos permitirão seguir nossa pesquisa clínica.

UNIDADE DE PESQUISA SOBRE SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO

Coordenação: Marcia Zucchi e Maria Corrêa de Oliveira

Periodicidade e horário: sexta-feira, quinzenal, 13 às 14h30.

Encontros do semestre: Março: 15

Abril: 12 e 26

Maior: 10 e 24

Junho: 07 e 21

Julho: 05

Local: *Capistrano de Abreu n.14 e sala de zoom.*

Início: *15 de março de 2024*

Dando sequência ao caminho recém iniciado por essa Unidade e alinhadas com a proposta de pesquisa do ICP-RJ nossa intenção é seguir no percurso investigativo que vai da sexualidade à sexuação.

A pesquisa seguirá dando ênfase às questões relativas à sexualidade e suas vicissitudes, presentes na clínica psicanalítica contemporânea. Um percurso que inicia com os textos de Freud e de Lacan e que ganha vivacidade e atualidade com o respaldo da Orientação Lacaniana de Jacques Alain Miller e de outros colegas do Campo freudiano que já vêm pesquisando esta temática.

A aposta dessa pesquisa é de encontrarmos instrumentos conceituais que possam servir ao manejo clínico permitindo-nos estar à altura da subjetividade dos nossos dias.

Nesse percurso é fundamental percorrer os textos que nos orientam no cenário de esvaziamento da norma e do Nome do Pai somado à aliança capitalismo/ciência com ofertas sedutoras em torno da reprodução humana artificial, das terapias hormonais e das cirurgias de redesignação sexual. Fatores que contribuíram de modo relevante para que a sexualidade pudesse não somente ser vista fora do cinturão da moral civilizada, mas em sua fluidez deslocada para o par identificação/gênero.

Teremos em 2024 o XXV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano, Corpos aprisionados no discurso. Um tema que nos convoca particularmente a trabalhar em consonância.

Lacan, no Seminário livro 19: Ou pior, já anunciava que o suporte do discurso é o corpo, o corpo gozante.

Frente ao cenário contemporâneo, corpos fazem semblantes em uma perspectiva de arranjos com o gozo. Muitas vezes, no entanto, na fabricação de um nome comum que abarque o gozo. Operações de nomações? Capturas por discursos? Diante da premissa de Lacan de que o discurso analítico não apresenta uma barreira com relação ao gozo, de que nomação se trata no viés da psicanálise?

Essas e outras muitas questões seguirão em nossa jornada de pesquisa.

A proposta de trabalho consiste em encontros híbridos, presencial e online, com a participação dos interessados nessa discussão, mas, sobretudo, no debate em torno de casos clínicos dos participantes, convidados e com recortes extraídos das obras de ficção.

A proposta na íntegra será enviada aos interessados que podem entrar em contato conosco por email: marciazucchi@hotmail.com e mariacorrea@uol.com.br

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES DO ICP-RJ

A comissão de publicação e divulgação tem como proposta alcançar as pessoas com aquilo que se passa no ICP-RJ, fisgar algo de seu desejo. Isso acontece tanto através de nossas mídias e redes sociais - através da divulgação dos cursos e atividades do ICP-, quanto através das publicações - que podem dar acesso àquilo que se passou em nosso Instituto.

No site e no blog do ICP-RJ publicamos não só as informações sobre os cursos, mas também textos, vídeos, e outros materiais, com conteúdo das pesquisas realizadas nas diversas atividades do Instituto.

Além disso, viabilizamos o funcionamento online e híbrido dos cursos e atividades do ICP, algo que foi fundamental durante a pandemia e que deixou suas marcas no modo como temos visto a transmissão da psicanálise nos tempos que correm.

Um desejo desta comissão é dar continuidade à coleção *Andamento*, que conta com oito livros publicados desde o seu lançamento. Teremos novidades em 2024!

Desejamos um bom trabalho a todos no ano que vem!

Paula Legey

Coordenação de Divulgação, Mídias e Publicações

Comissão

Ana Cecília Boal

Caroline da Rocha Noël

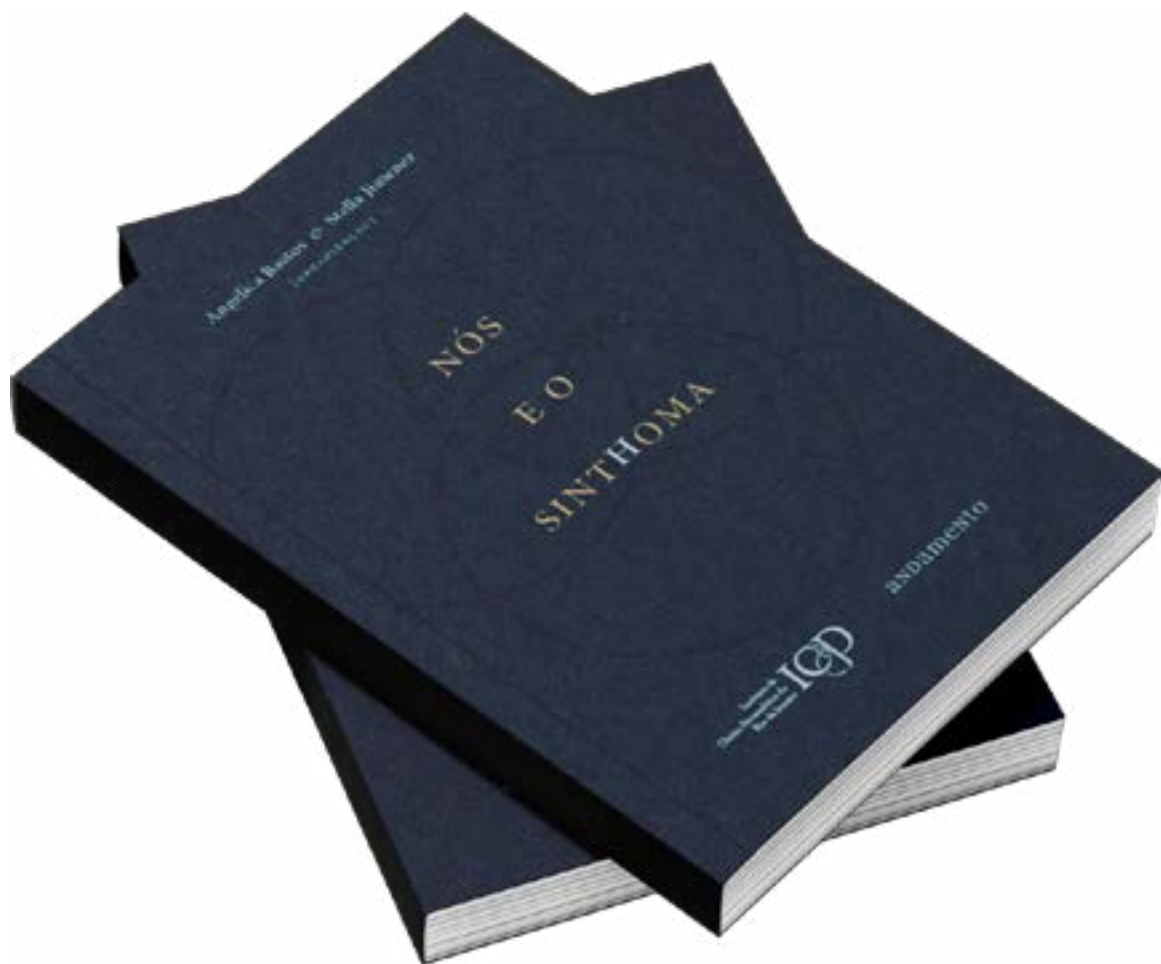
Gustavo Corinto da Silva

Luiza Sarrat Rangel

Maira Rossi

Andamento do ICP-RJ

É com alegria que informamos que o Núcleo de Topologia do ICP-RJ vai lançar uma versão impressa do livro *Nós e o Sinthoma*, organizado por Angélica Bastos e Stella Jimenez, lançado em e-Book em 2021. O livro será lançado em sua versão impressa no início de 2024.



O CIEN-RJ

O CIEN-RJ

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar com crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. No primeiro semestre de 2023, o trabalho continuará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática, orientados pela questão dos Sonhos e Fantasias. Com relação à particularidade da prática da conversação, anexamos um texto que também nos orienta.

<https://ciendigital.com.br/index.php/2023/03/05/a-originalidade-da-interdisciplinaridade-do-cien/>

Na cidade do Rio de Janeiro, integram o Cien, os seguintes laboratórios:

- Brincante
- Pipa-voadora
- A criança entre a mulher e a mãe
- Digaí-Escola

Além da prática dos laboratórios, temos a atividade do Cine Cien, uma proposta de conversação com a sétima arte, a psicanálise e outras disciplinas.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar com crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira de cada mês, às 20h30. Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para mirtaf14@gmail.com e/ou vilmaribeirodias@gmail.com.

Esperamos por vocês!

Mirta Fernandes

Vilma Dias

Coordenação Cien-Rio

CINE CIEN - MAIO E SETEMBRO DE 2024.

Horário: 20h30

Datas previstas: Reuniões dos laboratórios do Cien Rio - 05 de março, 02 de abril, 07 de maio, 04 de junho e 02 de julho de 2024.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ICP-RJ

JANEIRO

CURSO DE VERÃO - A DOR CRÔNICA COMO SUPLÊNCIA NAS PSICOSES

Coordenação: *Maria Lídia Arraes Alencar (AMP/EBP)*

Datas: *Quartas-feiras dias 10/01, 17/01, 24/01, 31/01.*

Horário: *17:30 - 19:00 h*

FEVEREIRO

CURSO DE VERÃO - INTRODUÇÃO À NOÇÃO DE SEGREGAÇÃO EM PSICANÁLISE

Coordenação: *Cristina Duba (AMP/EBP) e Christiane Zeitoune (Associada ICP) - Núcleo de Psicanálise e Direito*

Datas: *Quartas-feiras dias 07/02, 21/02, 28/02.*

Horário: *19:00 - 21:00h.*

MARÇO

AULA INAUGURAL

Tema: *O corpo no discurso do analista*

Apresentação: *Marcia Zucchi*

Convidado: *Nivaldo de Oliveira Santos AMP/EBP*

Data: *06/03/2024*

Horário: *19:00 h.*

PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE: SINTOMA E FANTASIA

Coordenação: *Ana Tereza Groisman (AMP/EBP) e Angela C. Bernardes (AMP/EBP)*

Horário: *Quartas-feiras às 17h30- 19:00 h (frequência quinzenal).*

Datas: *13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06, 19/06*

CURSO SUPLEMENTAR - LEITURA DO SEMINÁRIO DE LACAN - SEMINÁRIO LIVRO 3: AS PSICOSES

Coordenação: *Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna (AME AMP/EBP)*

Professores convidados: *Cristina Frederico (AMP/EBP), Gustavo Corinto e Wagner Erlangem (Associado ICP).*

Horário: *Quartas-feiras 17:30 h (Frequência quinzenal).*

Datas: *20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 10/07*

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: *05/03*

Horário: *20h30*

ABRIL

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: *02/04*

Horário: *20h30*

CICLO DE CONFERÊNCIAS

“A linguagem é uma elucubração de saber sobre a língua”

(Lacan, J. Seminário livro XX)

Conferencista: *Ana Beatriz Freire (AMP/EBP)*

Coordenação: *Maria Silvia G F Hanna (AME AMP/EBP)*

Data: *26/04*

Horário: *18:00 h*

MAIO

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: *07/05*

Horário: *20h30*

CICLO DE CONFERÊNCIAS

“Verdade e saber com-padecem”

(Lacan, J. Radiofonia. Em Outros Escritos)

Conferencista: *Marcia Zucchi. (AMP/EBP)*

Coordenação: *Angela Bernardes (AMP/EBP)*

Data: 24/05

Horário: 18:00 h

CINE CIEN

Data e horário: *Em breve*

JUNHO

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: 04/06

Horário: 20h30

CICLO DE CONFERÊNCIAS
“NÃO HÁ RELAÇÃO SEXUAL”
(LACAN, J. O SEMINÁRIO LIVRO XIX)

Conferencista: *Ana Lucia L. Holck (AME AMP/EBP)*

Coordenação: *Isabel Duarte (AMP/EBP)*

Data: 21/06

Horário: 18:00 h

JORNADA DE ENCERRAMENTO ICP – CICLO 2021

Data: 29/06

Horário: *Em breve*

JULHO

CIEN-RJ - ENCONTRO MENSAL

Data: 02/07

Horário: 20h30

DIRETORIAS

DIRETORIAS

DIRETORA GERAL:

Marcia Zucchi

DIRETORA DE SECRETARIA E TESOUREIRA:

Isabel do Rêgo Barros Duarte

Comissão: Vânia Brito Gomes

COMISSÕES

COORDENADORA DA COMISSÃO DE ENSINO:

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna

Comissão:

Ana Lúcia Garcia, Andrea Vilanova e Angélica Bastos.

COMISSÃO COORDENADORA DOS NÚCLEOS DE PESQUISA:

Coordenação: Angela C. Bernardes

Comissão:

Christiane Zeitoune, Elena Lerner, Maria Corrêa de Oliveira e Wagner Erlange M. Lima.

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:

Coordenação: Paula Legey

Comissão:

Ana Cecília Boal, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Maira Rossi.

CONSELHO DELIBERATIVO

Andrea Vilanova (secretária)

Angela Negreiros

Cristina Frederico

Elisa Monteiro

Gloria Maron

José Marcos Moura

Maria Antunes

Tatiana Grova Prado

Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro – ICP-RJ

*Rua Capistrano de Abreu, n. 14, Botafogo
Rio de Janeiro / RJ – CEP: 22271-000*

Tel.: 2286 7993

Email: icprio@icprio.com.br

Horário:

Segunda-feira a quinta-feira – 13h00 às 21h00

Sexta-feira – 10h00 às 17h00

Secretária: Rosane da Matta (presencial)

Participe e informe-se nas páginas de divulgação e conteúdo do ICP:

Site: <https://www.icprj.com.br/>

Blog dos Núcleos de Pesquisa: <https://icprj.com.br/blog/>

Facebook: <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

Instagram: https://instagram.com/icprio_ebp

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

